



A.P.T.I. Vila Cova
Associação de Protecção à Terceira Idade

ANEXO

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da entidade: Associação de Protecção à Terceira Idade A. F. Vila Cova.

1.2. Sede: Av. Infante D. Henrique, nº466, 4480-670 Vila do Conde.

1.3. Natureza da actividade: A Associação (APTIVILACOVA) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que se encontra registada na Direcção-Geral de Acção Social, em 11.11.83, no livro das Associações de Solidariedade Social a fls. 70 e 70 verso, sob o nº62/83.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Os montantes encontram-se expressos em euros.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras:

2.1. As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Dec-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março de 2011:

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

- Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro.

- Portaria nº 105/2011, de 14 de Março- Modelos das demonstrações financeiras.

- Portaria nº 106/2011, de 14 de Março- Código de contas.

- Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março- NCRF-ESNL.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do Activo, Passivo e dos Resultados da entidade.

2.3. No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL. Indicação e comentários das contas do Balanço e das Demonstrações dos Resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores de 2016.



A.P.T.I. Vila Cova
Associação de Protecção à Terceira Idade

3. Principais Políticas Contabilísticas:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da APTIVILACOVA, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos Activos nem resultem em melhorias significativas são registadas como gastos de conservação.

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias primas e subsidiárias

As mercadorias e matérias primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O rédito proveniente da prestação de serviços é mensurado pelo justo valor do montante recebido.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fornecedores e outras dívidas de terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo valor nominal dado que não vencem juros.

PERIODIZAÇÕES

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras Contas a Receber e a Pagar” e “Diferimentos”.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS



Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, prémios, subsídios de alimentação, subsídios de férias e Natal, seguro acidentes de trabalho e medicina no trabalho.

As obrigações decorrentes dos benefícios a curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

4. Activos Fixos Tangíveis

4.1. Os AFT adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.

4.2. As depreciações foram efectuadas pelo método das quotas constantes.

A quantia bruta escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, abates, descrito de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2016	Adições	Abates	2017
Terrenos	162 500,00	-	-	162 500,00
Edifícios	487 750,00	-	-	487 750,00
Elevador	9 036,85	-	-	9 036,85
Sistema de Incêndio	31 153,42	-	-	31 153,42
Equipamento Administrativo	52 826,87	7 774,53	-	60 601,40
Equipamento Transporte	139 001,11	26 344,09	-	165 345,20
Outros Activos Tangíveis	51 534,48	-	-	51 534,48
Activo Bruto	933 802,73	34 118,62	-	967 921,35
Depreciações Acumuladas	254 033,39	19 721,91	-	273 755,30
Activo Líquido	679 769,34	14 396,71	-	694 166,05



A.P.T.I. Vila Cova
Associação de Protecção à Terceira Idade

5. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 o inventário da Associação descreve-se da seguinte forma:

Saldo inicial: 2 423,78

Compras: 68 967,28

Reclassificação Regularização Inventários: 1 278,83

Saldo final: 1 279,26

Custo das matérias primas, subsidiárias e de consumo: 71 512,43

6. Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

- Prestação de Serviços: 206 075,35

- Subsídios à Exploração: 496 353,49

- Quotizações: 36,25

- Restituição de Impostos: 6 830,24

- Consignação de IRS: 3 515,40

- Outros Rendimentos: 17 480,07

A rubrica “Outros Rendimentos” inclui donativos essencialmente em espécie doados pelo Banco Alimentar e outras entidades.

7. Instrumentos Financeiros

7.1. Fornecedores, Financiamentos Obtidos e Outras Contas a Receber e a Pagar.

Activos:

- Outras Contas a Receber: 3 000,00

Total do Activo: 3 000,00

Passivos:

- Fornecedores: 45 712,59

- Financiamentos Obtidos: 9 930,00

- Outras Contas a Pagar: 34.521,26

Total do Passivo: 90 163,85

A rubrica “Outras Contas a Pagar” refere-se ao valor, do subsídio de férias e encargos da segurança social, cujo vencimento tem lugar no mês de Julho do ano seguinte.



8. Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários.

A rubrica Caixa apresenta um saldo no montante de 1 846,34 e a rubrica “Depósitos à Ordem” um saldo no valor de 11 333,11.

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Associação.

9. Benefícios dos Empregados

O número médio do pessoal no período foi de 38 funcionários.

Os Gastos com o Pessoal foram os seguintes:

- Remuneração do Pessoal: 428 871,4
- Encargos com as Remunerações do Pessoal: 86 406,57
- Outros Gastos: 30 680,64

A rubrica “Outros Gastos” inclui gastos com a medicina no trabalho, seguro de acidentes de trabalho, estágios profissionais e subsídio de alimentação.

10. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros:

Não foram efectuadas correcções com reporte ao período anterior.

11. Outras Informações:

11.1. Estado e Outros Entes Públicos.

Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição no Passivo:

- Retenção de Impostos sobre Rendimentos: 2 754,13
- Contribuições para a Segurança Social: 10 441,93
- FGT: 14,67
- FGCT: 1,19

11.2. Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Activos:

Gastos a Reconhecer

- Outros Custos Diferidos: 252,15



A.P.T.I. Vila Cova
Associação de Protecção à Terceira Idade

11.3. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica Fundos Patrimoniais apresentava a decomposição:

- Fundo Social: 1.460,57
- Reservas: 249.497,37
- Resultados Transitados: (53 836,50)
- Excedentes de Reavaliação: 427.923,73
- Resultado Líquido do Exercício: (15 688,21)

12. Acontecimentos após a data do Balanço.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e Assembleia Geral.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos Activos e Passivos e das Demonstrações Financeiras do período.

Vila do Conde, 31 de Março de 2018

Contabilista Certificada Nº 7652

Direcção

